

15 Não me summerja a tempestade, nem me absorva o abysmo, nem o local do poço se feche sobre mim.

16 Ouve-me, Senhor, porque a tua misericordia he toda cheia de brandura: olha para mim, segundo a multidão das tuas misericordias.

17 E não desvies a tua face do teu servo: ouve-me sem demora, porque estou em grande afflicção.

18 Attende á minha alma, e livra-a: tira-me d'esta miseria, para confundires os meus inimigos.

19 Tu sabes os opprobrios, de que elles me carregarão; sabes a confusão, e a ignominia, de que estou cuberto: todos os que me perseguem, estão diante dos teus olhos.

20 O meu coração está preparado para soffrer toda a sorte de improperios, e de misérias: eu estive esperando que algum se entristecesse comigo, mas não appareceo ninguem que o fizesse: estive esperando que algum me consolasse, mas não achei tal.

21 Muito pelo contrario, elles na minha fome me derão a comer fel; e na minha sede me derão a beber vinagre.

22 A sua meza seja diante d'elles hum laço; seja para elles huma justa retribuição, e huma pedra d'escandalo.

23 Os seus olhos sejam de tal sorte escurecidos, que elles não vejam; e tu faze que elles tragão sempre encurvadas as costas.

24 Derrama sobre elles a tua ira, e o furor d'ella os apanhe.

25 A sua morada fique deserta, e não haja quem habite nas suas tendas.

26 Porque elles perseguirão aquelle, a quem tu feriste; e sobre a dor das minhas chagas acrescentarão novas chagas.

27 Faze que elles ajuntem iniquidade sobre iniquidade; e que elles não entrem nos caminhos da tua justiça.

28 Elles sejam apagados do livro dos viventes, e não sejam escritos com os justos.

29 Por mim eu sou pobre, e cheio de dores: o teu poder, ó Deos, me salvou.

30 Eu louvarei o nome de Deos, entoando canticos; e eu o engrandecerei pelos meus louvores.

31 E isto será mais agradavel a Deos, do que o sacrificio de hum bezerro novo, a quem começarão a crescer os cornoes, e as unhas.

32 Os pobres o vejam, e se alegrem: buscai a Deos, e a vossa alma viverá.

33 Porque o Senhor ouvio os pobres, e não desprezou os seus servos, que estavam postos em cadeias.

34 Louvem-no os Ceos, e a terra, o mar, e todos os animaes, que n'elles se contém.

35 Porque Deos salvará a Sião, e edificar-se-hão as Cidades de Juda: alli he que elles habitarão, depois que a tiverem adquirido como herança sua.

36 E a descendencia dos seus servos a possuirá; e os que amão o seu nome, estabelecerão n'ella a sua morada.

SALMO LXIX.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David. Em memoria de o ter salvado o Senhor.

Deus in adiutorium meum intende; Domine, ad adjuvandum me festina.

1 Vem em minha ajuda, ó Deos: appressa-te, Senhor, a me socorrer.

2 Sejam confundidos, e cubertos de pejo, os que buscão tirar-me a vida: sejam obrigados a tornar para trás, e sejam carregados de confusão, os que me querem consumir de males.

3 Sejam em continente destruidos com ignominia, os que me dizem palavras insultantes.

4 Mas todos aquelles, que te buscão, se alegrem em ti, e se transportem de jubilo: e os que amão a salvação, que tu dás, digão incessantemente: Seja glorificado o Senhor.

5 Quanto a mim, eu sou hum pobre, e hum indigente: ó Deos, ajuda-me. Tu he que es o meu protector, e o meu Salvador: Senhor, não te detenhas mais.

SALMO LXX.

DEPRECATORIO, E CONSOLATORIO.

SALMO de David,

In te, Domine, speravi, non confundar in aeternum.

Em ti he, Senhor, que eu esperei: não permittas que jámais seja eu confundido:

2 Livra-me pela tua justiça, e salva-me.

Inclina para mim a tua orelha, e salva-me.

3 Ache eu em ti hum Deos, que me proteja, e hum asylo seguro, para que tu me salves;

Porque tu es a minha fortaleza, e o meu refugio.

4 Deos meu, tira-me dentre as mãos do peccador, e do poder d'aquelle, que obra contra a tua lei, e do homem injusto.

5 Porque tu, Senhor, es a minha paciencia: Senhor, tu es a minha esperança des da mocidade.

6 Eu me escorei em ti desde que vim ao Mundo, e tu tens sido o meu protector des do ventre de minha mãe.

7 Tu foste sempre o assumpto dos meus canticos. Eu pareci a muitos ser como hum prodigio; mas tu es o meu forte protector.

8 A minha boca se encha dos teus louvores, para que eu cante a tua gloria, e esteja continuamente applicado a celebrar a tua grandeza.

9 Não me lances de ti no tempo da minha velhice: e agora que as minhas forças se enfraquecerão, não me desampares.